

ATA Nº 13/ 2014

(03/04/2014)

Ao terceiro dia do mês de abril de dois mil e catorze, pelas dezanove horas e quinze minutos reuniu o executivo da Junta de Freguesia de Arroios, em sessão ordinária pública nas instalações da Rua Maria da Fonte, Mercado do Forno do Tijolo, Bloco C, em Lisboa, cujas presenças foram: -----

Margarida Carmem Nazaré Martins -----

Ana Maria Sousa Gonçalves Cardoso Santos -----

António José Bacalhau Fonseca da Silva -----

Rui Jorge Leitão dos Anjos Cordeiro -----

Ana Gabriela Naré Morais Freire -----

João Vieira Veríssimo -----

Fernando Manuel Pereira Ricardo -----

Os trabalhos tiveram início com a participação do público, sendo a primeira intervenção do Sr. Frederico Guerreiro, o qual nos apresentou as seguintes reclamações e sugestões: -----

Alertou para a falta de iluminação pública continuar a ser um problema desta freguesia, sendo certo que se trata de matéria da responsabilidade da CML, acontece que este problema já foi colocado em fevereiro e, ainda há vários locais onde é preciso colocar lâmpadas. -----

Sugeriu que a Junta execute um folheto, a distribuir pela população, informando sobre as novas competências da Junta de Freguesia, segundo ele, as pessoas fazem muita confusão, nomeadamente, sobre a responsabilidade da recolha de lixo.

Assinalou alguns pontos críticos na freguesia, uma lixeira a céu aberto perto da rua das Barracas, a deficiente sinalização da Travessa do Maldonado, pavimentos em más condições, a ausência de iluminação na rua Escola do Exército, 17-B, situação que favorece os assaltos. Na rua de São Lázaro, nº 253 há candeeiros, mas não têm luz e, também devem ser colocados os bancos. Salientou, o projeto da EMEL para o Paço da Rainha para se devolver os passeios às pessoas. As árvores são importantes, mas estão bloqueadas com motos, bicicletas, etc. Em contraponto,

sublinhou a colocação dos pilaretes na rua Maria da Fonte e rua Bombarda, com a qual o passeio foi devolvido às pessoas. -----

A Sra. Presidente respondeu às questões colocadas, comprometendo-se a articular com o respetivo Vereador todas as situações. -----

Quanto à Higiene Urbana sugeriu que todos devemos fazer pedagogia com os vizinhos, pois considerou ter sido dada informação suficiente à população. É sua opinião que não basta o cartaz, mas sim uma ação de sensibilização de cada cidadão. -----

De seguida interveio o Sr. Carlos Alves que leu um documento/protesto sobre a delegação de competências da Câmara de Lisboa para as Juntas de Freguesia. No seu protesto elencou, detalhadamente, as consequências negativas deste ato político, que segundo ele são nefastas para os trabalhadores e para os comerciantes locais. Salientou, a situação dos mercados, aludindo à destruição do mercado Forno do Tijolo. Neste caso, atribuindo esta degradação ao facto de o LIDL passar a vender produtos frescos fazendo concorrência ao mercado. -----

A Sra. Presidente garantiu que os trabalhadores transferidos não perdem os direitos e regalias adquiridas. Por outro lado, lamentou que o Sr. Carlos Alves não tivesse mostrado qualquer preocupação pelos funcionários da Junta, estes sim sem as regalias dos trabalhadores da CML e, em muitos casos em situações de grande precariedade. Salientou, os novos contributos que esta Junta vai trazer a todos os projetos descentralizados, desde logo o dinamismo que se pretende para os mercados, incluindo um pólo de atendimento da Junta nos mercados 31 de janeiro e de Arroios. -----

No que se refere ao mercado do Forno do Tijolo, salientou que a venda dos produtos é mais direcionada para restaurantes e outros, não sendo o seu horário compatível com a vida dos fregueses, o que à partida é um impedimento para o acesso destes ao mercado. Aproveitou para informar sobre algumas alterações que vão ocorrer que podem trazer mais público ao mercado. -----

Por fim, falou o Sr. Nelson Sousa que lamentou a degradação dos mercados, destacando que há outros mercados na cidade de Lisboa que se mantêm dinâmicos, exemplo de Alcântara. Falou dos ecopontos e da situação de falta de

higiene nestes locais, dizendo que o exemplo tem que vir de cima, pois uma grande parte da população é emigrante e, na sua opinião, não tem formação pela cidadania. -----

Referiu, ainda, que há uma árvore no Jardim António Feijó cortada na parte de cima, só tem o tronco. Sugeriu que fossem cavadas as árvores em caldeira que rodeiam o jardim com alguma regularidade. -----

Neste ponto, intervieram a Ana Pocinho e Gabriela Freire, cujas intervenções foram em defesa do projeto da Junta, mostrando evidências da “decadência” do mercado Forno do Tijolo, enquanto moradoras na freguesia e vizinhas do mercado, há décadas. -----

A Sra. Presidente referiu que desde o dia 11 de março que é feita a recolha dos ecopontos, acrescentou que conhece a situação do jardim e da árvore referenciada. Após o período aberto ao público a reunião teve início com a apresentação da proposta nº 69/2014, que tendo como base no nº2 do artigo 20º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, foi aprovada por unanimidade que as reuniões ordinárias se realizem na primeira e na terceira segunda-feira (útil) de cada mês, sendo a primeira pública. -----

Seguiu-se a proposta nº 70/2014, que no âmbito da descentralização e delegação de competências, ficou alocada à área da limpeza urbana uma viatura que veio da CML, dado ser necessário mais uma viatura de apoio foi aprovado por unanimidade a reparação da carrinha Toyota Dyna pelo valor de 2.600,00€ com IVA. -----

Perante a existência de um protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Lisboa na Junta de Freguesias de Arroios, no âmbito do Programa Componente de Apoio à Família (CAF), foi apresentada e aprovada por unanimidade a proposta nº 71/2014, para a contratação por ajuste directo, na modalidade de regime simplificado a prestação de serviços de gestão e monitorização do programa CAF a **Nádia Marisa Luz**, pelo período de um ano, pelo valor hora de 20,00€ (vinte euros), não passível de revisão. -----

Dada a necessidade de rever as normas de **Fundo Maneio** da Junta, adaptando-as, em conformidade com a lei, à prática dos serviços, foi analisada, debatida e aprovada por unanimidade a proposta nº 72/2014. -----

Apresentada e analisada a proposta nº 73/2014, e dado que é objetivo da Junta de Freguesia de Arroios a manutenção do espaço público, torna-se necessário a sua melhoria e dinamização. Assim foi aprovada por unanimidade a ratificação da contratação por ajuste direto ao abrigo e nos termos dos artigos 128º e 129º do Código dos Contratos Públicos, na modalidade de regime simplificado a prestação de serviços de gestão e monitorização a Rui Manuel Almeida Monteiro Santos, pelo período de sete meses, pelo valor mensal de 700,00€ (setecentos euros), não passível de revisão. -----

Considerando a tradição instituída por ocasião da Páscoa, e sendo esta uma festa de encontro das famílias. Foi aprovada por unanimidade a proposta nº 74/2014 conceder aos funcionários da Junta de Freguesia de Arroios, Tolerância de ponto na tarde do dia 17 de Abril, Quinta-feira Santa. -----

Finalmente e em outros assuntos foi debatido e aprovado a colocação de porta de enrolar no mercado de Arroios, loja da Junta de Freguesia de Arroios, no valor 2.656,11 € (dois mil seiscientos e cinquenta e seis euros e onze cêntimos), destaca-se que o valor é assumido pela Junta no âmbito da transferência de competências da Câmara Municipal de Lisboa em protocolo assinado em 10 de Março último. -----

Nada mais havendo a tratar, a Secretária deu a sessão por encerrada pelas vinte horas e quinze minutos, lavrando-se esta ata que foi aprovada e assinada em minuta após ter sido lida em voz alta e se ter verificado narrar tudo o que se passou. -----

A Presidente, 

A Secretária, 

O Tesoureiro, 

A Vogal, 

O Vogal, 

O Vogal, 

O Vogal, 